

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

DIRETRIZES 2019/2

INTRODUÇÃO

A atividade psicopedagógica, dinâmica em sua essência, é vinculada à aprendizagem e vem se apresentando de forma mais abrangente, com ações não somente direcionadas à criança e ao adolescente, mas também aos adultos e estende sua ação tanto para a clínica quanto para a instituição, na busca do tratamento ou da prevenção das dificuldades de aprendizagem.

Para atingir o público universitário se faz necessário uma visão sistêmica entre a observância da interferência da idade adulta em relação ao meio sociocultural, a inteligência e a afetividade, com vistas a um trabalho psicopedagógico de natureza preventiva e/ou remediativa.

O trabalho psicopedagógico, mesmo tendo respaldo teórico, técnico e prático, constitui-se em um desafio constante, visto que é sempre um trabalho inusitado, diferenciado, uma incógnita, considerando que cada sujeito com quem se trabalha é uma pessoa única, aprende do seu jeito, no seu próprio tempo, com o seu próprio ritmo.

Considerando esses aspectos, a psicopedagogia busca entender o sujeito aprendiz, o ser cognoscente, a sua relação com a aprendizagem por meio da investigação, da observação, da intervenção, da avaliação com vistas ao diagnóstico e, em consequência, à minimização do problema detectado. Assim, a psicopedagogia para jovens e adultos não está somente dirigida a pessoas com dificuldades de aprendizagem, mas também ao processo de aprendizagem com todas as suas nuances, canalizando o seu fazer para; o como se aprende; para o sujeito que aprende e para a aprendizagem.

A ativação dos esquemas cognitivos que o trabalho psicopedagógico estimula inclui tanto o conhecimento em sentido estrito, quanto valores, normas, atitudes, destrezas, como também a possibilidade de uma nova situação de aprendizagem. Nessa situação, o sujeito cognoscente constrói, provoca mudanças, enriquece e diversifica os seus esquemas.

O adulto que apresenta dificuldades de aprendizagem, que busca a psicopedagogia, sabe reconhecer a importância da ajuda, sabe buscar um novo caminho. Descobre que o novo se constrói e que a aprendizagem será sempre uma constante, mesmo que seja por estreitos caminhos.



Centro Universitário Católica do Tocantins

DIRETRIZES

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Católica do Tocantins (UNICATÓLICA, 2019) o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é um órgão de atendimento e orientação reativo com o objetivo de desenvolver ações de orientação psicopedagógica e de acolhimento das demandas suscitadas, visando orientações e intervenções junto à comunidade acadêmica, compreendendo o corpo discente e docente do UniCatólica.

O NAP tem por finalidade oferecer recursos que auxiliem tanto o desempenho acadêmico do estudante como também busca atuar na mediação das relações interpessoais entre docente e discente quando demandado. O objetivo do Núcleo não é oferecer atendimento psicoterapêutico, ele visa à promoção de saúde através do desenvolvimento de ações que favoreçam o aprimoramento das relações sociais na instituição.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) visa oferecer um serviço de orientação psicopedagógica e acadêmica prestado gratuitamente aos alunos. Tem por objetivo acompanhar os alunos nas dificuldades relacionadas ao processo de aprendizagem e adaptação à vida acadêmica e tem como meta transformar queixas em pensamentos transformadores e reconstrutivos. Objetiva, ainda, desenvolver ações de orientação psicopedagógica e de acolhimento das demandas suscitadas, visando orientações e intervenções junto à comunidade acadêmica, compreendendo o corpo discente, docente e técnico administrativo do UniCatólica.

O Núcleo fomenta iniciativas interdisciplinares na busca de apoio a discentes que apresentam dificuldades de aprendizagem, emocionais ou sociais, fazendo intervenções também com os familiares, com os docentes e com o Núcleo de Atendimento Didático e Metodológico (NADIME), no intuito do fortalecimento da aprendizagem. O apoio psicopedagógico busca prevenir e orientar os possíveis problemas e dificuldades que acometem o estudante, tanto a nível acadêmico, quanto social e pessoal. Em consequência deste acolhimento o demandante poderá obter maior facilidade de relacionamento; reinserção em sua vida estudantil e/ou profissional; atuar com mais autonomia emocional; auxiliar a melhoria do processo de ensino aprendizagem, assim como estimular o descobrimento de novas habilidades e competências em torno do processo de aprendizagem.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: acompanhar os alunos nas dificuldades relacionadas ao processo de aprendizagem e adaptação à vida acadêmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ desenvolver ações de orientação psicopedagógica e de acolhimento das demandas suscitadas, visando orientações e intervenções junto à comunidade acadêmica, compreendendo o corpo discente, docente e técnico administrativo do UniCatólica;
- ✓ fomentar iniciativas interdisciplinares na busca de apoio a discentes que apresentam necessidades especiais, fazendo intervenções também com os familiares, com os docentes e com o NADIME, no intuito do fortalecimento da aprendizagem;
- ✓ prevenir e orientar os possíveis problemas e dificuldades que acometem o estudante, tanto a nível acadêmico, quanto social e pessoal;
- ✓ atuar, preventivamente, refletindo e discutindo os projetos pedagógico-educacionais, os processos didático-metodológicos e a dinâmica institucional, melhorando qualitativamente os procedimentos em sala de aula, as avaliações, os planejamentos e oferecendo assessoramento aos professores, orientações etc. em parceria com o NADIME; (FAGALI ET AL, 1993)
- ✓ praticar três níveis de prevenção: o primeiro, que visa analisar os processos educativos para diminuir a frequência dos casos de problemas de aprendizagem na instituição; o segundo, que objetiva analisar e modificar os processos educativos para baixar e tratar os casos já instalados no local; e o terceiro, que atua diretamente e de modo mais individualizado (sob uma perspectiva mais clínica, inclusive) com os sujeitos com problemas de aprendizagem, prevenindo-lhes o aparecimento de outros problemas.

METODOLOGIA DE ATUAÇÃO

Aos acadêmicos que procurarem os serviços do NAP, ou que sejam encaminhados, será ofertado, inicialmente, um momento de escuta. Acredita-se que a escuta é hoje uma preciosidade necessária à convivência, especialmente em dias de conflitos verbais e sociais. O trabalho de escuta do sofrimento do outro (e do improvável) revela as dimensões mais humanas dos seres, em suas vulnerabilidades e incoerências. (DUNKER; THEBAS, 2019)

Registrado esse primeiro encontro e colhidas as informações serão traçadas Orientações para cada caso/indivíduo. Geralmente, as orientações seguirão as seguintes etapas:

- 1) Aplicação de pré-teste com uso de escala Likert para constatar a dificuldade, seja emocional, comportamental ou de aprendizagem.
- 2) Constatada a dificuldade, aplicação de testes específicos.

- 3) Contato com Coordenação do Curso específico para acompanhamento da aprendizagem do acadêmico¹.
- 4) Acompanhamento contínuo pelo NAP.

Todas essas etapas visam proporcionar ao acadêmico:

a) Autoconhecimento

Por meio da intervenção psicopedagógica o adulto irá conhecer melhor sobre seu próprio processo de aprendizagem (estilos e modalidades de aprendizagem).

b) Superação das dificuldades de aprendizagem

Um dos objetivos da psicopedagogia é estabelecer condições necessárias para que a aprendizagem ocorra. Nesse caso, após a identificação do problema, é elaborado um plano de ação para adequação sujeito-ambiente-objeto da aprendizagem. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), dislexia, discalculia, dislalia, disortografia, déficit de atenção são algumas dificuldades abordadas pela psicopedagogia.

c) Melhora do desempenho profissional e acadêmico

Estudantes de pós-graduação, graduação, vestibulandos, concurseiros e profissionais que lidam com uma vasta gama de informações e transformações encontram na psicopedagogia estratégias para melhor retenção, compreensão e produção de conhecimentos.

d) Correção das falhas da escolarização inicial

A infância e adolescência são fases nas quais muitas habilidades são desenvolvidas e é na escola que muitas delas são trabalhadas. Porém, devido a diversos fatores, nem sempre essas habilidades são plenamente desenvolvidas e a psicopedagogia pode ajudar o sujeito a resgatá-las. Destacam-se: a) leitura e escrita; b) capacidade de trabalhar em grupo; c) expressão oral e escrita; d) interpretação de textos dentre outras.

O objetivo é certificar-se de que o acadêmico realmente apresenta algum distúrbio emocional, comportamental ou de aprendizagem e não problemas de alfabetização ou deficiências físicas (como doenças visuais e perda auditiva).

As ações do NAP visam sanar ou amenizar os prejuízos de aprendizagem e emocionais causados pela baixa-estima, agressividade, ansiedade, depressão, ou pelo medo de errar ou de ser descoberto, entre outros sentimentos comumente encontrados em indivíduos com transtorno de aprendizagem que podem se estender, afetando tanto o plano social quanto o profissional. (SILVA, 2010)

Demonstrar aos sujeitos que esses sentimentos podem ser superados por meio de uma identificação correta, possibilitando assim um tratamento eficaz, porém deixando claro que a principal causa de superação está ligada à habilidade desenvolvida em superar,

¹ Todos os atendimentos serão relatados ao coordenador do curso específico, inclusive, as medidas sugeridas pelo NAP serão direcionadas ao coordenador de curso e nunca aos professores.



Centro Universitário Católica do Tocantins

estrategicamente, as dificuldades, isto é, o próprio indivíduo tem que acreditar e buscar seu ciclo do êxito, fugindo do ciclo vicioso do fracasso. (BONINI et al., 2010)

PLANO DE AÇÃO 2019.2

- ✓ Participar de todas as ações voltadas aos discentes da UniCatólica, no afã de divulgar o NAP, bem como atuar de forma profilática;
- ✓ Atuar em parceria com a Pastoral, o Núcleo de Acessibilidade, o Núcleo Didático e Metodológico e a Comissão Própria de Avaliação;
- ✓ Disseminar o “Projeto de Vida” como instrumento eficaz no trato das questões emocionais, comportamentais ou de aprendizagem.
- ✓ Realizar ações de endomarketing para divulgar o NAP.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNICATÓLICA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. (PDI). Palmas: UniCatólica, 2019.

DUNKER, C.; THEBAS, C. **O palhaço e o psicanalista**: como escutar os outros pode mudar vidas. São Paulo: Editora Planeta, 2019.

BONINI, Flávia Vianna et al . Problemas emocionais em um adulto com dislexia: um estudo de caso. **Rev. psicopedag.**, São Paulo , v. 27, n. 83, p. 310-322, 2010 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862010000200016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 2 ago. 2019.

FAGALLI, Eloísa Quadros e VALE Z. **Psicopedagogia Institucional Aplicada**: a aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 1999.

SILVA, Ana Beatriz B. **Mentes inquietas**: TDAH, desatenção, hiperatividade e impulsividade. RJ: Objetiva, 2010.